

Habitacions Cambó | Santa Caterina, Ciutat Vella, Barcelona | 1999-2003 | Projeto de requalificação urbana. Habitação social.

Cambó Houses | Santa Caterina, Ciutat Vella, Barcelona 1999-2003 | Urban requalification project. Social housing.

Habitacions Cambó | Santa Caterina, Ciutat Vella, Barcelona | 1999-2003 | Proyecto de recalificación urbana. Vivienda social.

Lluís Bravo Farré, *Doutor Arquitecto, ETSAV – UPC*

Gustavo Comte-Pomi, *Doutor Arquitecto, ETSAV – UPC*

Resumo

O projeto de habitacions Cambó aprofunda uma ideia urbana integrativa com o desejo de assimilar a dinâmica histórica do bairro e, ao mesmo tempo, atender às necessidades e aspirações de seus habitantes. Em suma, uma arquitetura de diálogo que consegue se fundir harmoniosamente com o rico tecido urbano de Ciutat Vella. Utilizando para isso uma linguagem radicalmente contemporânea que permite a integração da variedade e da diversidade, as principais qualidades do bairro.

Palavras Chave: vida cotidiana; arquitetura em diálogo; Barcelona, patrimônio, contexto.

Abstract

The Cambó housing project deepens an integrative urban idea with the desire to assimilate the historical dynamics of the neighborhood and, at the same time, meet the needs and aspirations of its inhabitants. In short, a dialogue architecture that manages to merge harmoniously with Ciutat Vella's rich urban fabric. Using for this a radically contemporary language that allows the integration of variety and diversity, the main qualities of the neighborhood.

Keywords: everyday life; architecture in dialogue; Barcelona, patrimony, context

Resumen

El proyecto de viviendas Cambó profundiza en una idea urbanística integradora con la voluntad de assimilar la dinámica histórica del barrio y al mismo tiempo satisfacer las necesidades y aspiraciones de sus habitantes. En síntesis, una arquitectura dialogante que logra fusionarse armónicamente con el rico tejido urbano de Ciutat Vella. Utilizando para ello un lenguaje radicalmente contemporáneo que permite la integración de variedad y diversidad, principales cualidades del barrio.

Palabras Clave: la vida cotidiana; arquitectura en diálogo; Barcelona, herencia, contexto

INTRODUÇÃO

Do ponto de vista urbanístico, o projeto trata da transformação e regeneração do centro histórico de Barcelona. Efetivamente, o planejamento existente propunha uma intervenção que queria evitar um traçado tanto distanciado da morfologia do tecido urbano da zona como em prolongação retilínea da avenida.

O projeto aprofunda ainda mais essa ideia integradora, com a aspiração de assimilar, entender, a dinâmica evolutiva histórica e específica do bairro, a partir de uma análise perceptiva de suas características arquitetônicas e urbanísticas (viabilidade, volumetria, texturas, ritmos, composição...), e também de uma conexão com necessidades e aspirações de uma vivência cotidiana em contato direto com seus habitantes. Dessa maneira, se trata de conseguir uma melhoria substancial em aspectos como saneamento, insolação, ventilação, privacidade. Em definitivo, conforto físico e psicológico nos interiores e conectividade e qualidade em espaço público, ao mesmo tempo mantendo potencialmente o caráter urbano peculiar da zona nos seus aspectos visuais, sociológicos e do entorno vital. O que se constata no plano urbano, ao criar um novo caminho em direção ao mar (nova passagem para os pedestres), que se articula com a avenida Cambó através de uma praça. Dessa maneira se afasta da área local comercial a favor de uma clara melhora do espaço público.

CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

O plano arquitetônico mantém alguns elementos existentes em total fusão e continuidade com a nova construção. O critério para a sua conservação não é tanto um suposto valor patrimonial, senão a sua qualidade para refletir o passo do tempo e conservar a memória do bairro, contribuindo, assim, para suavizar o impacto das novas edificações. A arquitetura proposta, longe de qualquer mimetismo historicista, pretende captar e reproduzir elementos que permitem sintonizar com as temáticas compositivas e os ritmos característicos do lugar. Isto se concretiza na disposição predominantemente vertical da fachada e no efeito de suavizar o caráter massivo da intervenção, fragmentando perceptivamente a volumetria e refletindo o mesmo critério na forma de aplicar a cor e nas reinterpretações dos elementos tradicionais como a varanda e a gelosia.

INTEGRAR A VARIEDADE E A DIVERSIDADE

No que concerne ao interior, a excepcional verticalidade das aberturas (do solo ao teto) e o traçado das plantas permitem uma iluminação excelente e novas possibilidades visuais que supõem uma melhoria clara na tipologia residencial, especialmente em habitações de caráter social.

Se trata de uma arquitetura, portanto, que desde uma concreção inequivocamente atual, tem a vontade de dialogar e se fundir amistosamente com o rico tecido urbano da Ciutat Vella. Potencia, assim, uma maneira de integrar a variedade e a diversidade que constituem o seu principal encanto no plano social.



Abertura Cambó Planta 1º andar

Figura 3: Planta Arquitetura. Fonte: Elaborada pelos autores.

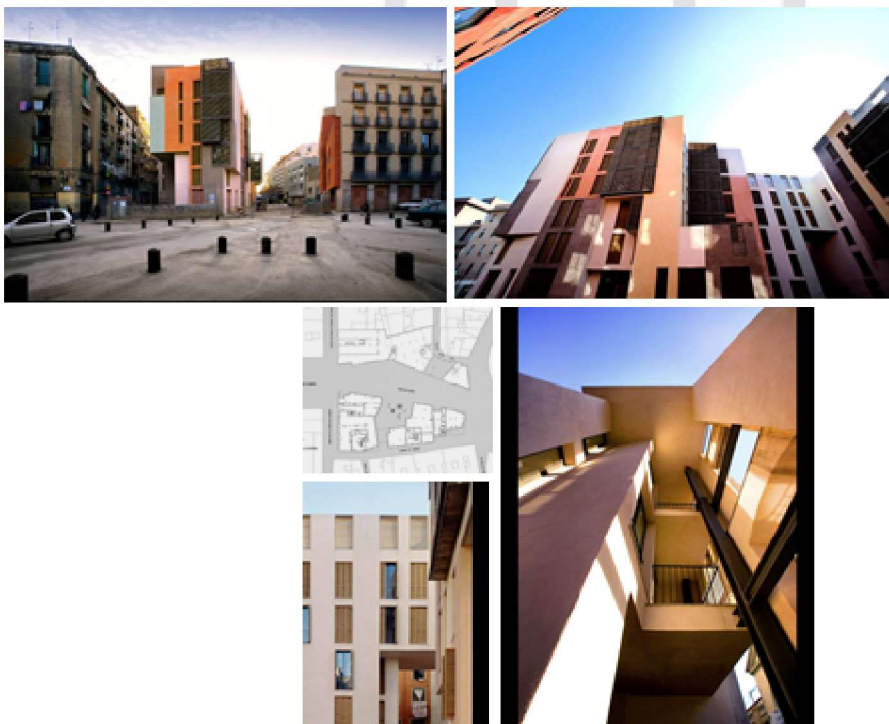


Figura 4: Vista do espaço público e das fachadas. Fonte: Arquivo dos autores do projeto.



Figura 5: vista das fachadas, das ruas de acesso e do interior do apartamento. Fonte: Arquivo dos autores do projeto.